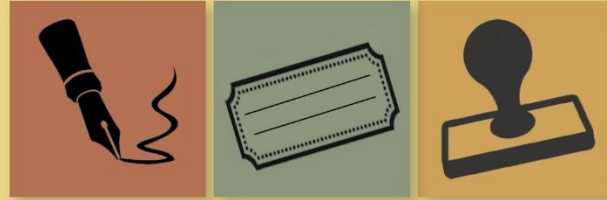


CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

OUTUBRO 2020

ORGANIZAÇÃO:



PPGB-UNIRIO
Programa de Pós-Graduação em Bibliotecologia



CONSORTIUM OF
EUROPEAN
RESEARCH
LIBRARIES



The
Oliveira
Lima
Library

THE CATHOLIC
UNIVERSITY
OF AMERICA





MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA NO CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL (CPBN)

Rosângela Rocha Von Helde

FBN/PLANOR

Sílvia Fernandes Pereira

FBN/PLANOR



Introdução

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), é um catálogo coletivo da Biblioteca Nacional, gerenciado desde 1994 pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), que reúne e disponibiliza registros bibliográficos de acervos raros do país. Atualmente conta com 34.454 registros de 237 instituições de todas as regiões brasileiras.



O CPBN está inserido atualmente na Rede Memória Virtual (BN Digital), espaço onde foi criado um novo formato de entrada e recuperação de dados, que além dos registros bibliográficos faculta a inclusão dos objetos digitais. Foram migrados os dados da base antiga (Ortodoc's/Marc21) para o novo formato (Software Dspace e formato DublinCore).

A equipe do PLANOR está atualizando algumas informações e preparando junto com a equipe da BN Digital um manual de acesso e inclusão de dados para as instituições cadastradas e as que venham a integrar o Catálogo.

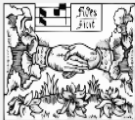


As marcas de proveniência e a cultura material

**Marcas de Proveniência Bibliográfica
no Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional (CPBN)**

Acesso

A consulta ao CPBN é realizada através do link
<http://cpbn.bn.gov.br/planor/>

 **Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional**
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
Planor | Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Página inicial

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Desde 1995 a Fundação Biblioteca Nacional vem trabalhando no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), que reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XIX (obras estrangeiras até 1799 e obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada.

Através do cadastro das instituições possuidoras de acervos raros em todo o país e da visibilidade de suas coleções, O CPBN tem sido importante instrumento de chancela para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implantação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Agrega subsídios para comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

Comunidades no DSpace

Buscar no CPBN

[Busca avançada](#)

Navegar

- Todo o repositório
- Comunidades e Coleções
- Data
- Autores
- Títulos
- Assuntos



As marcas de proveniência e a cultura material

Marcas de Proveniência Bibliográfica
no Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional (CPBN)

O CPBN reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XVIII (obras estrangeiras até 1799) e XIX (obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada em notas de raridade/importância de acordo com os critérios consagrados internacionalmente e adotados por cada instituição.

Estas notas estão diretamente relacionado às características intrínsecas e extrínsecas presentes nos exemplares, identificadas através da descrição bibliográfica minuciosa e pesquisa histórica. Processo que torna único o exemplar descrito, podendo também constituir-se em medida de segurança, quando da necessidade de comprovação de propriedade patrimonial em caso de sinistros.

Quando bem alicerçada, esta ação pode elevar o status de uma instituição dentro do seu âmbito de atuação, tornando relevante e essencial para a alta administração a manutenção e preservação da coleção, bem como dos profissionais que atuam junto ao acervo.



As marcas de proveniência e a cultura material

Marcas de Proveniência Bibliográfica
no Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional (CPBN)

Outro ponto relevante é a comunicação entre os pares, ou seja, instituições que atuem dentro de uma mesma área ou esfera administrativa, e que em alguns casos compartilham acervo de uma mesma coleção ou tipologias documentais. Este aspecto pode desencadear projetos de cooperação, consolidando o fortalecimento das instituições perante seu público e a própria sociedade.

É imprescindível ressaltar a importância do trabalho de cooperação interdisciplinar nas ações de identificação, descrição e divulgação dos acervos raros e de memória, bem como suas marcas de proveniência. Os profissionais que mais interagem atualmente neste processo são os arquivistas, bibliotecários, conservadores, historiadores, museólogos, paleógrafos, filólogos, pesquisadores, profissionais da área de Letras, Belas Artes, Tecnologia da Informação, gravadores, ilustradores, editores, dentre outros tantos, que se fazem necessários de acordo com as necessidades que se apresentam. Infinitos produtos surgem a partir desta união, tais como livros, obras de referência, manuais, catálogos, artigos, teses, dissertações, TCCs, sites, blogs, exposições físicas e virtuais, eventos científicos e culturais, etc.



As marcas de proveniência e a cultura material

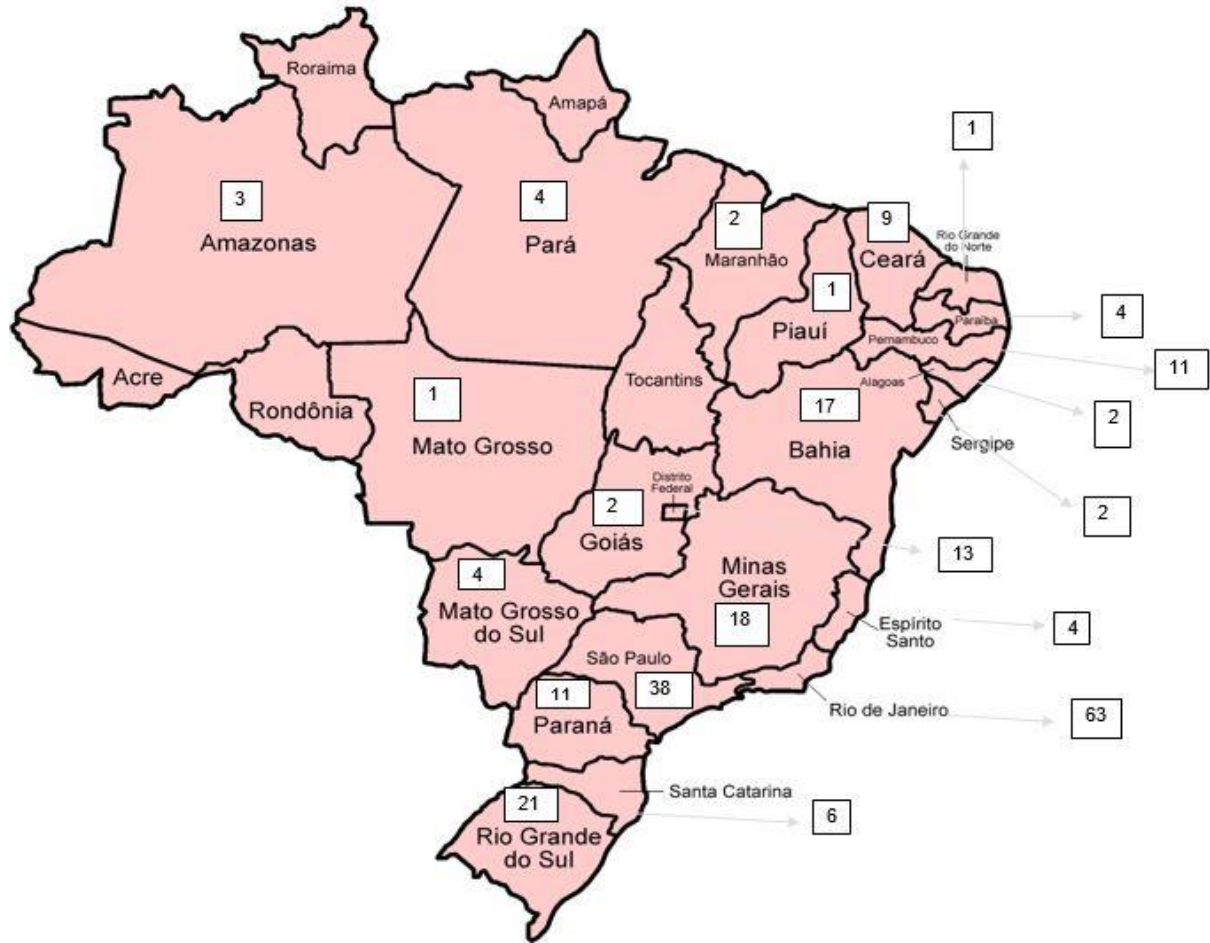
Marcas de Proveniência Bibliográfica
no Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional (CPBN)

A equipe do PLANOR, ao realizar pesquisa na base do CPBN constatou que no universo de 247 instituições cadastradas atualmente, apenas 57, cerca de 23%, realizaram a análise e descrição das marcas de proveniência existentes no todo ou em parte de seus acervos. Muitas instituições ao se cadastrarem no Catálogo, inseriram um percentual mínimo de registros, talvez como estratégia de alavancar um processo interno de identificação documental ou dar visibilidade à sua coleção. Entretanto, na maioria das vezes, as barreiras estão relacionadas à falta de recursos humanos, financeiros e capacitação profissional.



As marcas de proveniência e a cultura material

MARCAS DE PROVENIÊNCIA
BIBLIOGRÁFICA NO CATÁLOGO DO
PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO
NACIONAL (CPBN)





As marcas de proveniência e a cultura material

CPBN



INSTITUIÇÕES

ARQUIVOS
(09)

- FEDERAL => 01
- ESTADUAL => 05
- MUNICIPAL => 03

BIBLIOTECAS
(131)

- FEDERAL => 01
- ESTADUAL => 16
- MUNICIPAL => 27
- UNIVERSITARIA => 79
- ESCOLAR => 08

MUSEUS
(24)

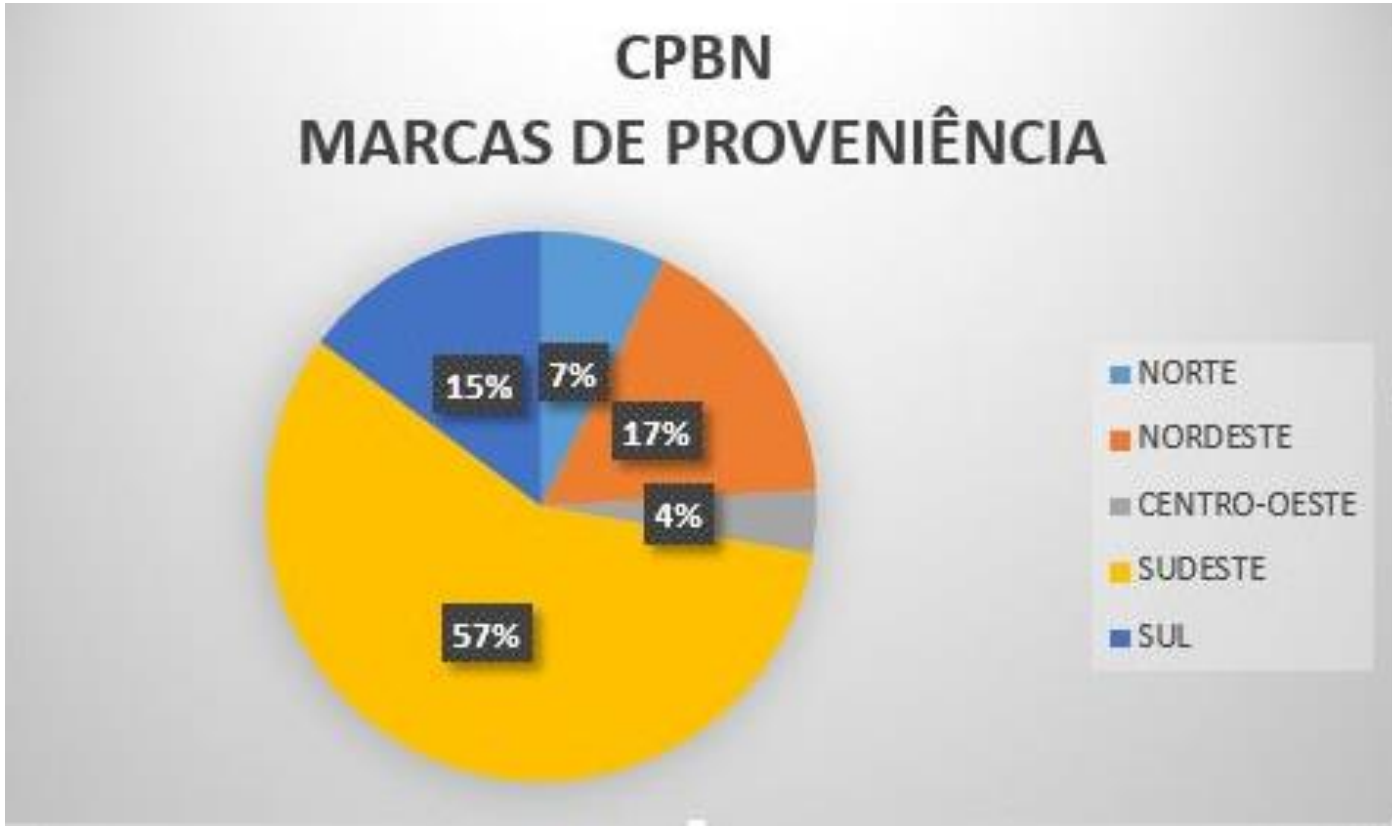
- FEDERAL => 16
- ESTADUAL => 06
- MUNICIPAL => 01
- PRIVADA => 01

OBS.: 77 INSTITUIÇÕES => ACADEMIAS, CENTRO DE MEMORIA, FUNDAÇÕES, INSTITUTOS, MINISTERIOS, MOSTEIROS, INSTITUIÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIARIO, SEMINARIOS E TRIBUNAIS, COMPLETAM A BASE DO CPBN.



As marcas de proveniência e a cultura material

MARCAS DE PROVENIÊNCIA
BIBLIOGRÁFICA NO CATÁLOGO DO
PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO
NACIONAL (CPBN)





As marcas de proveniência e a cultura material

Marcas de Proveniência Bibliográfica
no Catálogo do Patrimônio
Bibliográfico Nacional (CPBN)

Em termos numéricos foram encontrados 2489 termos, descritos na tabela abaixo:

ADESIIVOS	6
ANOTAÇÕES (MANUSCRITAS A LÁPIS, A LÁPIS COLORIDO, A CANETA, A TINTA, A TINTA COLORIDA, MARCAÇÕES)	183
ASSINADO	20
ASSINATURA (MANUSCRITA A TINTA, DO AUTOR, À LÁPIS, DO PROPRIETÁRIO, "DE")	263
AUTOGRAFADO	2
AUTÓGRAFO	1
CARIMBO (SECO, RELEVO, DE LIVRARIA, DE ENCADERNADORES, DOAÇÃO, BAIXA, INVENTÁRIO, BIBLIOTECAS)	723
DATAS MANUSCRITAS (A TINTA)	2
DEDICADOS	20
DEDICATORIAS (MANUSCRITAS, DO AUTOR,)	536
ESCRITA (FERROGÁLICA, A CANETA)	8
ETIQUETA (LIVRARIA, ENCADERNADOR)	139
EX-DONO	31
EX-LIBRIS	247
GRIFOS	3
MANUSCRITOS (A TINTA, A CANETA TINTEIRO)	7
MARCAS ((D'ÁGUA, DE PROPRIEDADE, DE EDITORA, DE LÁPIS)	19
MARCAÇÕES	15
NOTAS (DO AUTOR, MANUSCRITAS)	28
OFERECIDO	5
RUBRICA	5
SELO	109
SUPER LIBRIS	3
TEXTO (MANUSCRITOS, COM GRIFOS, MARCADOS A LÁPIS)	6
TIMBRE	1
TRECHOS (RISCADOS, SUBLINHADOS)	2
OUTRAS (ADMINISTRATIVAS, DESENHOS, TRECHOS POESIAS, DEDICATÓRIAS, EX LIBRIS MANUSCRITOS...)	105



As marcas de proveniência e a cultura material

Marcas de Proveniência Bibliográfica no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)





Descrição documental x Padronização

A necessidade de padronizar os procedimentos de tratamento documental relativos à descrição física dos documentos, análise dos conteúdos e os termos que os representem de maneira a possibilitar a recuperação da informação desejada de maneira efetiva e eficaz, tem sido a preocupação dos profissionais da informação.

Inúmeras iniciativas estão sendo tomadas, seja de forma individualizada ou através de grupos de pesquisa para que esta problemática seja minimizada.



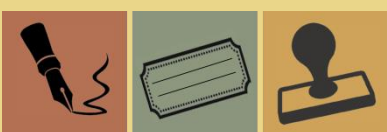
Ações do PLANOR

Também no CPBN encontramos dificuldades na padronização da entrada de dados, fato que tentamos sanar com uma boa plataforma de recuperação e disponibilização de ferramentas disponíveis no próprio Portal da Biblioteca Nacional, como o Catálogo dos Acervos e o Catálogo de Autoridades. Também é estimulada a pesquisa bibliográfica e consulta em bases de instituições congêneres. Além disso, a equipe do PLANOR realiza projetos, eventos e cursos de capacitação, publica artigos e materiais de referência, que possam contribuir com as boas práticas de análise e representação documental. Exemplo disso é o **Glossário Ilustrado de Terminologia Aplicada a Livros Raros e Acervos de Memória.**



GLOSSÁRIO ILUSTRADO DE TERMINOLOGIA APLICADA A LIVROS RAROS E ACERVOS DE MEMÓRIA

Trata-se de uma obra de referência elaborada pela equipe do PLANOR, desenvolvida a partir das necessidades de informações padronizadas para elaboração de notas bibliográficas para catalogação e descrição de livros raros e acervos de memória. Encontra-se em fase final de revisão. As ilustrações foram reproduzidas do acervo em domínio público da Biblioteca Nacional. O arranjo é alfabético, com remissivas e índice.



Boletim Informativo do PLANOR – Seção Dicas & Curiosidades

A partir do Ano 17, n.19, 2017/1 do Boletim Informativo do PLANOR foram publicados alguns verbetes que constam do Glossário, como forma de contribuir com a descrição bibliográfica de acervos raros e de memória.

<http://arquivo.bn.br/planor/boletim.html>



Financiamento de projetos

Para quem pensa em desenvolver projetos visando preservar seu patrimônio bibliográfico, buscando como alternativa financiamento junto ao BNDES, informamos que dentre as diretrizes e critérios adotados pelo Banco na avaliação de projetos, está a participação da instituição no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN.

Maiores detalhes na página do BNDES:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-fundo-cultural>



Considerações finais

Os Catálogos Coletivos são programas criados pelas Bibliotecas Nacionais que reúnem, em uma única base, informações acerca de documentos impressos de mais de uma biblioteca. O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional compartilha dos valores sociais da Fundação Biblioteca Nacional, quando através do cadastro das instituições e visibilidade de suas coleções, amplia e facilita o acesso à informação, corrobora com seu status de bem cultural, serve de chancela para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implantação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação.



Referências

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN**. Disponível em: <http://cpbn.bn.gov.br/planor/>. Acesso em: 18 set. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Secretaria de Biblioteca. **Padronização do tratamento documental no Senado Federal**: projeto. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Biblioteca, 2012. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/243278>. Acesso em: 18 set. 2020.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: EDUSP, 2008.

GREENHALGH, Raphael Diego; MANINI, Miriam Paula. Análise bibliológica: ferramenta de segurança em coleções de livros raros. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, Santa Catarina, v. 20, n. 42, p. 17-29, jan./abr., 2015. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2015v20n42p17. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20n42p17#:~:text=O%20presente%20trabalho%2C%20por%20meio,e%20atribuir%20propriedade%20inequ%C3%ADvoca%20aos>. Acesso em: 18 set. 2020.

RODRIGUES, Márcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; TEIXEIRA, Heytor Diniz. Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, Santa Catarina v. 25, p. 01-20, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1518-2924. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019.e65498>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019.e65498>. Acesso em: 18 set. 2020.



*As marcas de proveniência
e a cultura material*

MARCAS DE PROVENIÊNCIA
BIBLIOGRÁFICA NO CATÁLOGO DO
PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO
NACIONAL (CPBN)

Obrigada!

Rosângela Rocha Von Helde
[@rosangelavonhelde](mailto:rosangela.helde@bn.gov.br)

Sílvia Fernandes Pereira
[@silviafernandespereira62](mailto:silvia.pereira@bn.gov.br)

planor@bn.gov.br